



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXIII - Edição 471 - Brasília, 19 de agosto de 2022.

CÂMARA DE EXTENSÃO CONVIDA PESQUISADORES A COLABORAREM COM COLETÂNEA

CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

“Atividades de extensão inseridas no currículo: contribuições sobre o fazer pedagógico”

A Câmara de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) publicou nesta semana de e-book temático intitulado “Atividades de extensão inseridas no currículo: contribuições sobre o fazer pedagógico”.

A produção da coletânea será organizada pela Câmara de Extensão. Os pesquisadores das instituições estaduais e municipais filiadas à Associação interessados em contribuir com o e-book

devem enviar seus textos até 30 de setembro. Os capítulos de livro devem ser encaminhados ao e-mail proepe@unifimes.edu.br, em formato Word, de acordo com as orientações do template elaborado especialmente para a Coletânea.

Acesse o template em:

https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=http%3A%2F%2Fwww.abruem.org.br%2Fimages%2FTemplate_Colet%25C3%25A2nea_ABRUEM.docx&wdOrigin=BROWSELINK

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

INSCRIÇÕES PARA EDITAL DE MOBILIDADE VIRTUAL ENCERRAM-SE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 26

As inscrições para o edital do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual da Abruem 2022/2 se encerram na próxima sexta-feira, 26. A chamada, organizada pela Câmara de EaD/UAB da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), dispõe aos estudantes de graduação de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) filiadas à Associação, vagas em disciplinas EaD de cursos superiores que podem ser cursadas conforme interesse e necessidades dos estudantes, como enriquecimento curricular, atividades complementares, integralização curricular, entre outras.



**PROGRAMA DE MOBILIDADE
ACADÊMICA VIRTUAL**

Ao todo, oito instituições do País oferecem centenas de vagas em diversas áreas do conhecimento. As inscrições devem ser feitas por meio do link ou do email encontrado nas planilhas de ofertas de vagas de cada IES. Todos os documentos podem ser acessados em:

http://www.abruem.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=523:programa-de-mobilidade-academica-virtual-da-abruem-2022-2&catid=80:noticias&Itemid=562 .

Informações sobre inscrições podem ser obtidas pelo email abruem.mobilidade@gmail.com .

Para se candidatar ao Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual, o estudante deve estar regularmente matriculado no ano letivo de 2022 (ou equivalente) em cursos de graduação das instituições afiliadas à Abruem. Para a inscrição é necessário que o candidato realize upload dos documentos exigidos, em formato PDF, em arquivo único, na plataforma de inscrição disponibilizada por cada IES.

Os documentos exigidos são: formulário de requerimento de inscrição no processo seletivo do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual (ANEXO 2) devidamente preenchido e assinado pelo estudante; cópia do documento de RG e CPF; comprovante de matrícula atualizado emitido pelo setor responsável da IES de origem; e histórico escolar.

A seleção dos candidatos às vagas disponíveis obedecerá aos critérios de preenchimento de todos os requisitos dos itens 5 e 6 e à análise pelo coordenador do curso ao qual as disciplinas solicitadas pelo candidato estão vinculadas. Em caso de empate, será considerado o desempenho acadêmico medido pelo score das notas do histórico escolar.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REITORES E REITORAS DA ABRUEM SE REÚNEM NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 24



As reitoras e os reitores das instituições de ensino superior filiadas à Abruem participarão na próxima quarta-feira, 24, a partir das 14h, da reunião administrativa da Associação do mês de agosto. O encontro ocorrerá de forma híbrida, com a parte presencial sendo realizada na sede da Abruem, em Brasília. Os representantes das IES que não puderem comparecer presencialmente, participarão on-line via plataforma Google Meet.

Uma das pautas a serem discutidas e apreciadas é a Certificação Digital da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) . Outra pauta será o 68º Fórum

Nacional das Reitoras e dos Reitores da Abruem. O evento ocorrerá de 30 de novembro a 3 de dezembro em Curitiba, no Paraná, e será organizado pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

Em pauta também está a viagem internacional da Associação, prevista para ocorrer no mês de outubro de 2022 com destino ao México. Outra temática a ser abordada é a cerimônia de posse da nova diretoria da Abruem. O evento será realizado em 9 de setembro, a partir das 19h30, no Salão de Atos José Nilton de Alves Sousa, na Universidade Regional do Cariri, em Crato, no Ceará.

Os reitores Francisco do Ó' de Lima Junior (Urca) e Odilon Máximo de Moraes (Unespar) serão empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da Abruem, respectivamente, assim como os demais membros da Diretoria.

CÂMARA DE EXTENSÃO DA ABRUEM SE REÚNE DE FORMA ONLINE



Os membros da Câmara de Extensão da Abruem se reuniram na última terça-feira, 16, de forma online via plataforma Teams. No início da reunião, a presidente da Câmara, professora Juliene Rezende Cunha, empossou dois novos membros: as professoras Kyldes Batista Vicente (Unitins) e Sandra Máscimo da Costa e Silva (UEG). Sandra Máscimo agradeceu pelo acolhimento e apresentou um breve relato sobre suas perspectivas de trabalho frente à recém posse como pró-reitora de Extensão na Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Em seguida, foi brevemente comentado sobre a expressiva participação da Câmara de Extensão no 67º Fórum Nacional da Abruem, que ocorreu no mês de maio de 2022 em Maceió, bem como sobre a participação dos membros da Câmara no Forproex - Fórum de Pró-Reitores de Extensão, realizado em junho de 2022 na Universidade Federal de Uberlândia.

O secretário da Câmara, professor Evandro Salvador Alves de Oliveira (Unifimes), recuperou quais foram os principais assuntos registrados pela Câmara de Extensão no semestre anterior e as demandas de trabalho para o segundo semestre de 2022. Entre os assuntos em pauta, destacou-se a avaliação da extensão; o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso enquanto estratégia para inserção curricular da extensão; a segunda coletânea sobre a inserção curricular da extensão em forma de e-book organizada pela Câmara; e a realização de um Fórum organizado

pela Câmara de Extensão sobre temas que atravessam o momento atual.

Logo após, os membros foram convidados a pensar sobre quais aspectos a Câmara deveria priorizar. Na sequência, foi discutida a possibilidade de se realizar um Fórum, organizado pela Câmara de Extensão, com o objetivo de promover debates e problematizações a respeito dos assuntos levantados, como os indicadores da extensão e o financiamento da mesma no ensino superior.

Foi acordado que os debates a serem realizados oportunizarão a construção de uma carta que será levada ao próximo Fórum dos Reitores da Abruem. Além disso, os membros da Câmara discutiram a publicação da segunda Coletânea de trabalhos com a temática: “Atividades de extensão inseridas no currículo: contribuições sobre o fazer pedagógico”.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem



Uesb

PESQUISA DA UESB REVELA PERIGOS DO CONSUMO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES



O uso de plantas medicinais com finalidade fitoterápica é comum no cotidiano de muitas comunidades. Além disso, é vigente o consenso de que a utilização de produtos naturais não causam malefícios à saúde. No entanto, a ingestão de plantas medicinais por grávidas deve ser feita com cautela, pois podem conter princípios ativos capazes de afetar a formação neonatal.

A *Punica granatum*, conhecida popularmente por romã, por exemplo, é uma espécie comumente aplicada para fins medicinais, mas que apresenta potenciais riscos para gestantes. Dependendo da quantidade, frequência e forma de uso, a fruta pode provocar cólicas, sangramentos e, até mesmo, má formação do feto e abortos em casos mais graves.

Nessa perspectiva, Sâmela Thais Ladeia, egressa do curso de bacharelado em Ciências Biológicas da Uesb, campus de Itapetinga, produziu o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Propriedades medicinais da Romã (*Punica granatum* L. LYTHRACEAE). Aplicações terapêuticas: uma análise para gestantes”. “Sempre ouvi falar do uso da romã como planta medicinal através de vizinhos e familiares. No final do curso, pensei em me aprofundar mais no assunto, e, junto com meu orientador, o professor Murilo Scaldaferrri,

trouxemos a perspectiva das gestantes sobre seu uso antes e durante o período gestacional”, explicou Ladeia.

De acordo com a pesquisadora, foram aplicados questionários para 80 gestantes que faziam o atendimento pré-natal nos Programas de Saúde Da Família (PSF), em Itapetinga, onde constavam informações desde idade, escolaridade até o uso da romã pelas gestantes. A partir desse levantamento, foi observado que, 53 gestantes já haviam feito uso da romã ou ainda estavam fazendo, durante o período gestacional.



Das entrevistadas, 11% utilizavam a romã de forma alimentícia e 89% faziam a infusão em água e chá do caule e folhas. Isso despertou preocupação em Ladeia, uma vez que o caule apresenta componentes químicos que, através dos seus princípios ativos, são capazes de atravessar a placenta e atingir o feto.

Popularização da ciência – Durante a aplicação dos questionários, foi levantada uma breve discussão, evidenciando os malefícios de algumas partes da romã. “Notei surpresa tanto da parte das mulheres entrevistadas quanto dos profissionais da saúde que estavam presentes, pois ninguém conhecia seus riscos. Diante disso, percebi que seria importante levar esse conhecimento através de palestras para todas as pessoas atendidas pelo Programa de Saúde da Família e aos profissionais que ali trabalham”, ressaltou Ladeia.

Para o professor Murilo Scaldaferrri, vinculado ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN) e orientador do TCC, pesquisas como essa servem para reforçar a necessidade de conscientização da sociedade sobre o uso indiscriminado não só da romã, mas de qualquer produto, principalmente, em caso de gestação ou estado de saúde mais delicado sem o acompanhamento de um profissional. “A ideia popularizada de que produtos naturais não fazem mal, mesmo se usados indiscriminadamente, não é verdadeira, e esse tipo de informação tem que alcançar o máximo de pessoas possível”, salientou Scaldaferrri.

Como meio de difundir os resultados dessa pesquisa de forma mais abrangente, está em processo de consolidação o desenvolvimento de uma

atividade de conscientização. “A extensão do conhecimento levantado com as pesquisas que realizamos é o que vai, realmente, causar um impacto positivo para a sociedade, e a Universidade trabalha sobre o tripé do ensino, pesquisa e extensão. Além do retorno, que já foi dado para as gestantes que participaram da pesquisa, nosso grupo, o Núcleo Multidisciplinar de Saúde Preventiva, já começou trabalhar na seleção de estratégias e ferramentas adequadas para a difusão do conhecimento”, frisou Scaldaferrri.

Fonte: Ascom Uesb

UEMS

DOCENTE DA UEMS ESCLARECE POPULAÇÃO SOBRE A MONKEYPOX, NOVO TIPO DE VARÍOLA ALTAMENTE TRANSMISSÍVEL



| Pauta recente em diversos noticiários, em nível internacional e nacional, o termo “Monkeypox” tem causado estranhamento e receio na população, de modo particular, num momento pós-pandemia do vírus Sars-Cov-2, causador da Covid-19. A tradução do termo original, em língua inglesa, foi denominada “varíola do macaco”, tendo por agente causador o vírus monkeypox, um membro do gênero Orthopoxvirus, da família Poxviridae.

Nesse sentido, com o objetivo de esclarecer a comunidade acadêmica da UEMS, e a população em geral, a profa. Dra. Márcia Maria Lopes Spessoto, docente e pesquisadora do curso de graduação de Enfermagem e, também, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde (Mestrado

Profissional), ambos ofertados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Unidade Universitária de Dourados, concedeu uma entrevista à Assessoria de Comunicação Social da Universidade, esclarecendo pontos importantes sobre esta doença.

Integrante do Setor de Saúde, Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho (SQVST), da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS), a docente da UEMS, inicia sua fala destacando “que a varíola é uma doença que foi considerada erradicada por meio da vacinação mundial. O último registro da doença ocorreu em 1977, na Somália, o que levou a descontinuação na oferta da vacina. Dessa forma, hoje, indivíduos com faixa etária menor do que 40-50 podem ser mais suscetíveis à varíola por conta de não terem recebido nenhuma dose ou terem o esquema incompleto de doses da vacina da varíola”.

Márcia informa que a transmissão entre humanos ocorre por meio

do contato próximo, principalmente pele a pele (com presença de lesões), além de gotículas respiratórias (tempo prolongado e contato próximo), fluidos corporais e objetos pessoais contaminados, como copos, lençol, toalhas, entre outros.

“No caso de gestantes, pode ocorrer a transmissão vertical (da placenta da mãe para o feto, podendo ocasionar a varíola congênita) ou durante o contato próximo durante e após o nascimento.

Os casos mais graves acometem crianças e imunossuprimidos, todavia, no geral, a doença apresenta baixa taxa de letalidade, entre 3 e 6%”, informa a docente da UEMS. Ela explica que o diagnóstico é clínico, a partir dos sinais e sintomas apresentados e comprovado por meio da coleta e análise laboratorial do material das lesões.



O intervalo entre a contaminação pelo vírus e o início dos sintomas é de 6 a 13 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias. Os sinais e sintomas podem ser divididos em dois períodos:

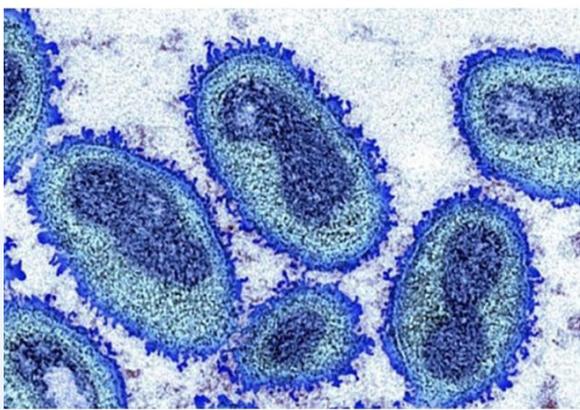
O período de invasão (dura entre 0 a 5 dias): com a ocorrência de febre, dor de cabeça intensa, inchaço dos gânglios linfáticos (ínguas), dor nas costas, dores musculares e intensa falta de energia.

Aparecimento das erupções cutâneas (feridas): acontece em 1 a 3 dias após o aparecimento da febre.

“A erupção tende a ser mais concentrada na face, palmas das mãos e plantas dos pés, podendo se estender por todo o corpo e mucosas, incluindo córnea e genitais. Estudos demonstraram que o vírus da Monkeypox é encontrado em fluidos vaginais e sêmen das pessoas contaminadas, possibilitando também a transmissão por via sexual”, explica a pesquisadora da UEMS.

Visando mitigar o fluxo transmissivo da Monkeypox, a docente detalha

que “a OMS recomenda abstinência sexual na fase de lesões não cicatrizadas e o uso de preservativo durante qualquer atividade sexual por 12 semanas após a recuperação”. Abaixo, seguem medidas importantes para o enfrentamento da disseminação da doença:



Não compartilhe copos, toalhas, roupas de cama, escova de dentes, brinquedos, enfim, objetos pessoais ou de uso constante/prolongado.

Orienta-se o uso da máscara facial em ambientes com aglomeração e proximidade de muitas pessoas. De acordo com o Ministério da Saúde, grávidas, puérperas e lactantes devem manter o uso de máscaras em locais fechados.

Observe qualquer erupção cutânea em outra pessoa e procure minimizar o contato pele a pele. Em caso de transporte coletivo, pode-se utilizar roupas que cubram a maior parte da pele, por exemplo.

Para pessoas sintomáticas, a recomendação é manter isolamento por 21 dias e monitorar os sinais da doença, caso persistam, procurar novamente o serviço de saúde.

É importante não coçar as feridas para não complicar o quadro da doença.

Ao aparecimento dos primeiros sinais e sintomas, procure uma unidade de saúde para a consulta médica e tratamento adequado, ressalta a profa. Dra. Márcia Spessoto.

As Referências utilizadas para a concessão da entrevista, segundo a docente da UEMS de Dourados seguem abaixo:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Departamento de Saúde Materno Infantil.Coordenação-Geral de Saúde Perinatal e Aleitamento Materno. Nota Técnica nº 46/2022-CGPAM/DSMI/SAPS/MS. Disponível em: <

https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20220801_O_SEIMS-0028381567-NotaTecnicaagraviadsmonkeypoxfinal_1567282545601784855.pdf>

Acesso em: 15 ago 2022.

CDC. HowtoProtectYourself. Centers for diseases control and prevention.

Disponível em: <https://www-cdc-gov.translate.goog/poxvirus/monkeypox/prevention/protect-yourself.html?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=op,sc>

Acesso em: 15 ago 2022.

WHO. Monkeypox: Key facts. World Health Organization.19 de maio de 2022.

Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/monkeypox>>

Acesso em: 15 ago 2022.

Fonte: UEMS

PROGRAMA DA UERJ VAI PERMITIR OFERTA DE DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES ESTRANGEIROS



Estudantes de graduação da Uerj vão poder viver a experiência do intercâmbio internacional de forma gratuita e sem sair de casa. É o que prevê parceria firmada entre a Diretoria de Cooperação Internacional (Dircint) e a Pró-reitoria de Graduação (PR1), com o Virtual Exchange Program (VEP). A iniciativa,

estabelecida na Deliberação 027/2022, permite a oferta de disciplinas de graduação internacionalizadas obrigatórias e eletivas, seguindo o calendário acadêmico da Universidade.

Professores interessados em oferecer matérias pelo programa devem fazer o preenchimento de formulário on-line. A proposta será analisada pela Dircint e, posteriormente, pela PR1. O idioma de interação das turmas envolvidas ficará a critério dos docentes. Mas alunos que não tiverem domínio de outra língua não precisam se preocupar. Todos os módulos da disciplina deverão ser disponibilizados também em português.

OVEP tem como objetivo proporcionar maior capacidade de comunicação com pessoas de culturas distintas e desenvolver habilidades transversais, que podem fazer diferença no mercado profissional. Para a diretora da Dircint, Cristina Russi, a implementação do programa traz diversos benefícios para docentes e discentes. “Professores poderão aumentar suas parcerias internacionais. Para os estudantes, a grande vantagem é poder fazer uma internacionalização de dentro de casa, já que, infelizmente, a gente não consegue mandar todos os alunos para um intercâmbio presencial. Além disso, acredito que o programa vai estimular esses alunos a fazerem mestrado e doutorado fora do país”, acrescenta.

A implementação do VEP na Uerj foi inspirada em instituições do Brasil que já eram adeptas da modalidade, antes mesmo da pandemia. “Nós da Dircint participamos de workshop para aprender como funcionava o sistema e fizemos a proposta para a PR1, que gostou da ideia e aprovou. A partir daí, começamos a construir uma deliberação para que fosse iniciado o programa na Universidade”, explica.

De acordo com Cristina Russi, duas disciplinas já estão previstas: “Empreendedorismo” e “Empreendedorismo e Inovação”, eletivas do Instituto de Química e da Faculdade de Engenharia, respectivamente. As unidades

estão em negociação de parceria com a Universidade do Porto, de Portugal, e com o National Institute of Applied Science and Technology, da Tunísia. A estimativa é que as aulas comecem ainda neste ano.

Além da graduação, o programa também será implementado na pós-graduação. A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2) já deu a autorização e o processo está sendo avaliado pelo Conselho da PR2, com posterior submissão ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Csepe).

Dircint: uma nova sigla

A Diretoria de Cooperação Internacional da Uerj, conhecida tanto interna quanto externamente como DCI, agora tem nova sigla: Dircint. A mudança atende ao decreto Nº 47.339 de 29 de outubro de 2020, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que determina a padronização das siglas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-RJ) de todas as unidades que compõem os órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

Vinculado à Reitoria, o setor atua junto a representações diplomáticas e organismos internacionais, a fim de promover programas de cooperação e intercâmbio de docentes, pesquisadores e discentes da Uerj. A Dircint foi criada para acompanhar e ampliar a inserção da Universidade no cenário internacional, em função do processo de consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: Diretoria de Comunicação da UERJ

Unifae

COM CASES DE SUCESSO E MARATONA DE STARTUPS, UNIFAE PROMOVE I JORNADA DE INOVAÇÃO



A I Jornada da Inovação UNIFAE ocorreu nos dias 3 e 4 de agosto, no auditório da UNIFAE, com palestras e apresentações para os estudantes dos cursos de Administração e Engenharia de Software. Histórias de empresários de sucesso e a maratona de startups fizeram parte das apresentações.

No primeiro dia, a Vice-Reitora da UNIFAE, Prof^a. Dra. Anitta Bellotto Leme Nagib, abriu o evento ressaltando a

relevância da inovação para as empresas e para a sociedade. Os palestrantes foram recepcionados pelo professor dos cursos de Engenharia, Prof. Dr. Paulo Roberto Alves Pereira.

Em uma das palestras, os alunos conheceram histórias de grandes empresas da região, que nasceram de startups. Rodrigo Vasques e Doroti Papa (ex-aluna da UNIFAE) falaram sobre a trajetória de sucesso da Leiturinha/ Play Kids (de Poços de Caldas-MG para o mundo). David Noronha, co-funder e CEO da Energy Source, também se apresentou, reforçando a importância de estudar um segundo idioma, além de contar sobre a próspera jornada de sua empresa sanjoanense, eleita uma das nove startups mais inovadoras do mundo no setor de energytech.

Também participaram do evento os professores dos cursos e convidados, como o Assessor de Gabinete da Prefeitura de São João da Boa Vista, Hediene Zara (representando a prefeita Maria Teresinha de Jesus Pedroza); e o Presidente da ACE (Associação Comercial e Empresarial) de São João, Luís Fernando de Melo; e o xxxxxxxx da empresa Grupo JCN, Augusto Telini.

PITCH DAY – O último dia da Jornada foi dedicado para o encerramento da Maratona de Startups, no famoso “Pitch Day”. O projeto começou na UNIFAE em abril deste ano e foi finalizado com a apresentação dos inscritos sobre seus projetos, a empresários e investidores.

Héber Sales, que é um dos instrutores da Maratona e fundador da Unipool, ficou muito feliz em fazer parte desse momento histórico para a UNIFAE, e ressaltou: “Os alunos se conectaram a esses atores de peso do ecossistema de inovação. Foi uma oportunidade para participarem na prática de uma jornada inovadora e apresentaram seus projetos para diversos empresários”.

Quem abriu a última noite de palestras foi a head de finanças do Grupo Bandeirantes de Comunicação, Sara Velloso, que contou sobre a fundação do famoso Jornal Metro. “Descobrir a UNIFAE foi um paraíso para mim. É importante compartilhar nossos conhecimentos, isso contribui para que os jovens pensem diferente”, comenta.

O objetivo da I Jornada de Inovação da UNIFAE foi o de promover a pesquisa tecnológica, como explica a Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa, Profa. Dra. Laura Rezende. “Um projeto que nasceu aqui dentro agora encerra com sucesso, como uma grande semente plantada na UNIFAE. Temos muitos talentos entre docentes e discentes; aproveitamos para trazer cases de sucessos e esperamos que, um dia, os alunos que estão aqui também palestem nesta Jornada”, finalizou Laura.

Fonte: Equipe ASCOM - Assessoria de Comunicação UNIFAE

NÚCLEO DE OPORTUNIDADES DA UNITAU APOIA INÍCIO DA CARREIRA DOS ALUNOS



Ingressar no mercado de trabalho e dar os primeiros passos na carreira são finalidades de um estágio. Ao mesmo tempo em que ganha experiência, o estudante contribui com as instituições onde atua. Celebrado em 18 de agosto, o Dia do Estagiário é a data que destaca a necessidade desse período de prática e aprendizagem profissional.

Em 2008, foi sancionada a Lei nº 11.788, também conhecida como Lei do Estágio. A lei, além de descrever o papel do estágio na vida do estudante, estabelece as regras e limites para a atividade. Com a sanção, as funções do estagiário foram regulamentadas, o que possibilitou a desconstrução da figura de “faz-tudo”, canalizando as tarefas profissionais para a área de estudo do aluno.

Muitas vezes, o estágio é o primeiro contato com o mercado de trabalho de um estudante, o que pode gerar dúvidas. O primeiro passo para concorrer a uma vaga é o currículo. Segundo a Profa. Ma. Monique Godoy, do Departamento de Psicologia da Universidade de Taubaté (UNITAU), vale ressaltar qualquer experiência anterior, como estágios curriculares, trabalhos voluntários, ações empreendedoras, mesmo que não pareça se encaixar na área em que o aluno pretende ingressar.

“Por exemplo: se no ensino médio ou na faculdade você vendeu trufas, pode destacar no seu currículo que você sabe realizar manipulação de chocolates e tem habilidades como organização, persuasão para vendas, habilidades sociais para cobrança e sabe lidar com o dinheiro”, explica a docente.

Uma etapa crucial dos processos seletivos é a apresentação do candidato aos recrutadores. O projeto de Orientação de Carreiras e Competências da Pró-reitoria Estudantil (PRE) da UNITAU promove oficinas práticas que auxiliam os alunos na preparação para as entrevistas.

“É importante que o candidato tenha autoconhecimento e conhecimento da vaga e da empresa que está se candidatando. Durante a entrevista, esteja atento às perguntas que o selecionador irá fazer e leve as suas perguntas para ele também, buscando sempre responder com exemplos reais que demonstram como suas competências podem contribuir com a empresa”, aconselha a professora.

Caso o aluno esteja à procura de um estágio e ainda não sabe por onde começar, o Núcleo de Oportunidades conecta estudantes e empresas todos

os dias, por meio do envio de vagas por e-mail. Desde 2018, já foram enviadas mais de 24 mil oportunidades. Em 2022, são enviadas cerca de sete vagas por dia, totalizando 996 no ano.

A Maria Eduarda da Costa, aluna do 2º semestre de Publicidade e Propaganda da UNITAU, é um exemplo de conquista. Ela conta que o Núcleo a ajudou a encontrar um lugar que se encaixa com os planos que ela tem para seu futuro. “Para mim, o estágio é uma das partes mais importantes do curso. Minha visão de publicidade mudou muito depois que eu comecei a trabalhar, meu olhar ficou mais crítico”, ressalta.

O primeiro estágio pode ser o começo de uma carreira de sucesso. Para isso, o estagiário precisa estar disponível para aprender e contribuir ativamente com a empresa. “Ao mesmo tempo em que deve atender às expectativas e às obrigações da empresa, deve demonstrar protagonismo e curiosidade para crescer na carreira”, recomenda a professora Monique.

Fonte: ACOM/UNITAU. Texto: Ariane Galhardo



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro